**Encontro do 5º Domingo do Tempo Comum**

**Dia 04 de Fevereiro de 2018 - Ano B**

**Tema: Curou muitas pessoas de diversas doenças**

**Acolhida:** (Fazer a acolhida espontânea). Ou:

Queridos irmãos, sejam todos bem-vindos a este encontro onde somos convidados a meditar sobre o sofrimento humano e a ver como Deus está sempre conosco, nas alegrias e nas tristezas. Recordemos sempre, que estamos reunidos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

**Motivando o Encontro:**

Para compreendermos a mensagem do Evangelho de hoje, seria interessante que também lêssemos a passagem da Primeira Leitura (Jó 7,1-4.6-7). Jó é um servo de Deus, que vive rico e feliz num distante país do Oriente; é bondoso, generoso, fiel ao Senhor, mas repentinamente tombam sobre ele as maiores desgraças: perde os filhos e a fortuna e é golpeado por uma doença dolorosa e repugnante.

Jó lança seu grito de censura, que mais parece uma rebeldia e uma blasfêmia, que, no entanto, é uma oração. Uma oração que é composta de gritos e lágrimas, mas que no fundo está invocando a presença de Deus.

A motivação para o Evangelho também passa pela leitura do Salmo (Sl 146 (147),1-6): O salmista nos exorta a louvar e confiar no Senhor, que tudo governa, e ao mesmo tempo adverte contra confiar em meros mortais, por mais poderosos que pareçam. A felicidade de Israel estará assegurada se o povo confiar em Deus, o “Deus de Jacó”, que criou todas as coisas.

**Leitura do Evangelho:** Mc 1,29-39

**Reflexão:**

A preocupação fundamental de Marcos é “apresentar” Jesus e suas atividades. Nesse texto, sabe-se que os acontecimentos ocorreram em um sábado, dia sagrado que se tornou estéril, porque era incapaz de libertar e comunicar a vida aos que sofrem.

O primeiro gesto de Jesus acontece na visita à casa de Simão e André curando a sogra de Simão de uma febre, considerada naquela época como de origem demoníaca, deixando as pessoas inativas. O fato é que a cura é imediata e total e, logo após, a mulher retorna aos seus deveres de hospitalidade, servindo os visitantes.

Marcos retoma assim, um tema que apareceu no Batismo de Jesus, o do servo sofredor que carrega as enfermidades da humanidade (cf. Is 53,4: “eram as nossas doenças que ele carregava, eram as nossas dores que ele levava em suas costas”). Após várias curas e milagres, Marcos apresenta Jesus como bastante reservado. Essa reserva chama-se sigilo messiânico, discrição a respeito da identidade de Jesus como Messias no contexto de toda a sua vida. Por fim, Jesus levanta bem cedo e retira-se para um lugar deserto a fim de orar sozinho. A partir de seu encontro com Deus, revela, aos discípulos que vêm buscá-lo, que sua missão o levará a outros lugares, para evangelizar por palavras e gestos e assim realizar um início do Reino da misericórdia de Deus.

**Questionamentos:**

- E nós como lidamos com nosso sofrimento e nossa dor? Fazemos como algumas pessoas que veem nas doenças e no sofrimento um castigo de Deus?

- Em suas palavras como explicaria o que o evangelista João quer dizer, quando diz que a doença é uma oportunidade para Deus manifestar sua glória (cf: Jo 9,3; 11,4)?

**Contemplação:**

Em silêncio meditemos como têm sido nossas atitudes como pessoas unidas pela fé em Cristo. Se, de fato, agimos conforme Jesus ensina ou ainda temos medo de nossos sofrimentos.

**Preces:**

Pedindo a Deus Pai de bondade que nos faça perseverar em Seus ensinamentos na certeza de que seremos coerentes diante das ocorrências em nossas vidas. Rezemos: **Senhor, escutai a nossa prece.**

- Senhor, para que nossa Igreja seja cada vez mais pautada pela unidade entre os irmãos, tanto na alegria, como na dor. Rezemos:

**Senhor, escutai a nossa prece.**

- Senhor, que as relações entre os irmãos sejam sempre de fraternidade e amor para que possam manifestar em todo o lugar a presença de Jesus. Rezemos:

**Senhor, escutai a nossa prece.**

(*Abrir espaço para que cada membro do grupo coloque suas intenções*).

**Oração:**

Ó Deus, que mostrais Vosso poder, sobretudo, no momento de nossa dor e na sua misericórdia diante de nosso sofrimento, derramai sempre em nós a Vossa graça, para que, caminhando ao encontro das Vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

**Compromisso para a semana:**

Ao longo desta semana vamos ao encontro de alguém que sofre para compartilhar com ele momentos de paz, ouvindo o seu clamor e transformando em esperança o que se tornou desespero.

**Encerramento:**

Peçamos a intercessão materna de Maria, rezando uma dezena do Rosário, entregando a Deus nossa semana e compromisso assumido.